

**ATA DO SEMINÁRIO DA CULTURA - ESCUTAS DA SOCIEDADE CIVIL PARA  
ELABORAÇÃO DO PAAR – PNAB 2024.**

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de maio de 2024, às 14:30h, reuniram-se, de forma presencial e não teve participantes virtuais na Sala Cultura Indígena de número 04 do Bloco B do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro, cito a Avenida Pedro Teixeira, 2565, – Dom Pedro – Manaus/AM, CEP 69058-785, conforme divulgação em rede social, portaldoam publicada no dia 21/05/2024. A reunião de escuta do coletivo Cultura Indígena, teve como mediadores: Ludimar Kokama. Como apoio à mediação deste Conselheiro, Turenko Beça, como intérprete de Libras Carol, e para secretariá-los com esta Ata, Mikael Nunes Brandão. Os trabalhos tiveram início com Ludimar fazendo a leitura do Guia de Apoio às Escutas, fazendo também a apresentação da Equipe de Apoio. Em seguida, passando então a ler as questões norteadoras, para que individualmente, seja agregado as informações dos participantes, alegando que a construção do atual processo, é de todos. Passa a palavra a Silvano Kokama que se apresentou e pede para ter um festival de tribal que se divulgue os povos indígenas dentro de Manaus, a população em torno é seria excelente apresentar no sambódromo ou numa menor conforme a população quiser. Ahyer marinho se apresentou fomenta a cultura do estado nas bases, e igualando a porcentagem com a dos outros. É importante fomentar a questão da música que no estado tem vários artistas indígenas valorizando os povos indígenas não só aqui em Manaus alcançando os 62 municípios pois não adianta só tratar da cultura da capital do estado confirmam mosquito está no tomado uma questão de defender que a cultura seja do fato apresentado para todos eles os municípios do estado e dentro dela as políticas.

Elizete ticuna se apresentou e sugeriu que a moda e o grafismo a música são registro do patrimônio e material e saberes turismo cultural na aldeia é muito importante a gente falar da moda porque levamos a nossa identidade porque muitas das vezes que são vistos pelo nosso cotidiano dos povos e às vezes não respeita a gente, mas pela nossa moda nossa marca ela não é inventada, ela é nossa marca ela tem história e também tem um significado.

Levar a cultura de moda e grafismo para mostrar a cultura indígena através de festival e mostrando outras culturas indígenas

Silvani se apresentou e propôs ter um festival de cultura indígena que já entraria várias áreas indígenas

Rosa malagueta se apresentou e sugeriu que a SEC elabore uma oficina ou uma ajuda pra poder passar a ideia do artista para o papel

O edital ser por seguimento como foi feito no edital do audiovisual para poder abrir mais espaço para o povo indígena por ter vários artistas que atuam em vários seguimentos

Ahyer – melhorar o cadastro estadual na parte do portfólio que não era possível ser anexado o portfólio

Seguir o modelo da lei Paulo Gustavo para a elaboração do edital

O edital chegar em todos os municípios de igual para igual para que aja a inclusão desses fazedores de cultura

Rosa malagueta e Silvano falaram para fazer uma busca ativa dentro dessas áreas periféricas para ver os artistas presentes, para saber as pessoas que estão lá dentro fazendo cultura.

Rosa malagueta – a porcentagem de PCD não deveria ser obrigatório ter o 5% mas que tem que ter sim na planilha orçamentaria descrita para PCD.

Dependendo do projeto não deveria ter uma obrigatoriedade para execução de acessibilidade, e já que certos lugares não dá pra ser feito certos ajustes de acessibilidade que a SEC pudesse orientar de que forma poderia ser realizado

Rosa malagueta e oliveira – que aja uma inversão das porcentagens de povos indígenas e negros que para indígena seja 25% e para os negros seja de 10%

Ivanete - para a região norte seja maior a porcentagem do povo indígena do que a dos negros

Ivanete - colocar no edital um benefício para as mulheres indígenas através de pontuação

Ivanete - ter um acesso facilitado para que o povo indígena possa participar do edital

Ivanete – ter um edital específico para a mulher indígena

Cacica jo – ter uma melhor divulgação dessas escutas com as lideranças dos municípios para que aja mais participação de indígenas

Ahyer – fortalecer a base para que aja o resgate da ancestralidade para poder ter um repasse do conhecimento indígena para poder repassar a população

Idimara – estipular uma porcentagem para que trabalhe com a juventude para estimular a os jovens a resgatar essa cultura indígena

Pamela – incluir os jogos indígenas com os jovens indígenas e jovens que também são escritores que também possa participar do edital

Edimara - ter uma divulgação mais direta e resumida sem uma linguagem técnica para que tenha um entendimento mais amplo e facilitado do povo indígena.

Moção: Dia 19 de abril perdemos uma companheira de luta e movimento, a parente maria faba que veio a falecer nesse dia que se estivesse aqui estaria contribuindo com a comunidade.